



DIRETRIZ ADMINISTRATIVA Nº 14

Florianópolis, 21 de dezembro de 2021

REVISTA IGNIS: PUBLICAÇÃO TÉCNICO CIENTÍFICA DO CBMSC

Identificação: **Dtz Adm Nº 14-CmdoG**
Classificação: **Administrativa Permanente – OSTENSIVA**
Assunto: Dispõe sobre as normas gerais de funcionamento da “Revista Ignis do CBMSC” como instrumento de publicação técnica científica do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC)
Versão: Primeira (V1)
Comissão¹: Portaria Nº 87/CBMSC, de 25/2/2021
Ato Adm.: Resolução 67-CmdoG

1 OBJETIVOS

- Regular a “Revista Ignis do CBMSC” como a publicação técnica científica do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina (CBMSC).
- Dispor sobre as normas gerais de publicação, fluxo e gestão editorial, diretrizes de avaliação dos trabalhos e política de acesso da “Revista Ignis do CBMSC”.
- Identificar os recursos humanos e tecnológicos necessários para o funcionamento da revista.
- Apresentar as metas de trabalho da gestão editorial da revista.

2 REFERÊNCIAS

- CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA. **IG 40-01-BM**: Instrução Geral para Ensino, Pesquisa e Extensão no Âmbito do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, de 18 de Setembro de 2014.
- CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA. **Portaria CmdoG nº 117**. Cria a revista e nomeia comissão editorial. Florianópolis: CBMSC, 2015.
- SANTA CATARINA. **Constituição do Estado de Santa Catarina**, 1989. Ed. atualizada com 70 Emendas Constitucionais – Florianópolis: Assembleia Legislativa, 2015.
- SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Segurança Pública. **Polícia Militar de Santa Catarina. Plano Estratégico do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina 2018 - 2030**. Florianópolis: CBMSC, 2018.

3 DEFINIÇÕES DE TERMOS

- Revista Ignis do CBMSC**: registrada como “Ignis: Publicação Técnica Científica do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina”, trata-se de publicação de caráter técnico científico,

¹ Comissão: TC BM Jesiel Maycon Alves, Designer Instrucional Arice Cardoso Tavares, Bibliotecária Natalí Ilza Vicente e Bibliotecária Marchelly Pereira Porto.

baseando-se em regras específicas, alinhadas a padrões éticos, publicada em intervalos regulares e de fluxo contínuo (semestral), no qual a maioria dos seus manuscritos relata resultados de pesquisas relacionadas ao serviço bombeiro militar.

b) **Áreas foco da Revista Ignis do CBMSC:** as temáticas de interesse da Revista Ignis têm como base a IG 40-01-BM - Instruções Gerais para Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito do CBMSC e seguindo duas áreas de concentração e suas respectivas linhas de pesquisa:

1. Atividade Operacional BM: estudo, análise e solução de problemas operacionais referentes aos serviços prestados pela corporação; e

2. Atividade Organizacional BM: estudo, análise e solução de problemas nas rotinas organizacionais, serviços administrativos e desenvolvimento de estratégias corporativas.

c) **Qualis:** É um sistema usado para classificar a produção científica dos programas de pós-graduação no que se refere aos artigos publicados em periódicos científicos.

4 EXECUÇÃO

4.1 Normas gerais:

a) A “Ignis: Revista Técnico Científica do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina”, doravante denominada “Revista Ignis do CBMSC” é alocada (hospedada) no software Open Journal System (OJS), distribuído e recomendado pelo IBICT para publicações científicas em meio digital. Tem como registro International Standard Serial Number (ISSN), o número 2525-6262 e está classificada, conforme tabela CNPq, nas áreas do conhecimento 9.00.00.00-5 Outros e 9.03.00.00-9 Carreira Militar. Publicada semestralmente, com ênfase na produção científica vinculada à Escola de Governo do CBMSC; e

b) A “Revista Ignis do CBMSC” tem como finalidade estimular a pesquisa, produção e publicação científica na corporação e contribuir, nacionalmente e internacionalmente, para a divulgação e visibilidade de resultados de pesquisa na área de Segurança Pública, com ênfase na atividade bombeiro militar, áreas afins e suas relações interdisciplinares.

4.2 Fluxo editorial:

a) São publicados trabalhos considerados originais, no idioma português, classificados como artigos, relatos de experiências e resenhas;

b) Os manuscritos são submetidos por meio da plataforma da Revista à comissão editorial, que somente após análise prévia sobre a pertinência da pesquisa indicam dois avaliadores e os submetem à avaliação;

c) A análise prévia da comissão editorial da revista verifica a conformidade da submissão em relação à:

1. adequação aos objetivos e à política editorial da Revista; e

2. formato de apresentação de acordo com o modelo disponível no site.

d) Os trabalhos são enviados para avaliação sem a identificação de autoria e com respectivos critérios de avaliação, pré-estabelecidos, a serem observados pelos avaliadores;

e) Após análise e aceite, os trabalhos retornam aos autores para eventuais ajustes;

f) Caso o manuscrito seja rejeitado a comissão editorial comunica os autores e encerra o processo; e

g) Os trabalhos são encaminhados para editoração e por fim à publicação após a devolutiva dos autores com as devidas correções.

4.3 Padronização e normalização dos trabalhos:

a) Quanto à normalização e formatação, os trabalhos devem seguir as regras vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); e

b) A equipe editorial é responsável pela definição das diretrizes e disponibilização do modelo (*template*) no site da Revista.

4.4 Avaliação por pares:

- a) A avaliação por pares é uma análise de um trabalho científico por especialistas da área do conhecimento;
- b) O processo de avaliação utilizado pela Ignis é o *blind review* (duplo-cego) e anônimo;
- c) São nomeados 2 avaliadores por trabalho, sendo que devem ter experiência e relação com o tema tratado;
- d) Cabe aos avaliadores decidirem se o trabalho está apto para publicação, sugerir alterações e contribuições;
- e) Caso não haja unanimidade na aprovação do trabalho ou existam discrepâncias quanto à avaliação, um terceiro parecerista poderá ser solicitado; e
- f) Para avaliação devem ser consideradas as diretrizes gerais de avaliação da ignis (Anexo A).

4.5 Número de edições:

A revista é de fluxo contínuo e semestral, portanto duas edições por ano, podendo ter o número de publicações anuais ampliado desde que atenda a esta diretriz e critérios técnicos estabelecidos pela comissão editorial.

4.6 Gestão editorial:

- a) A gestão editorial engloba todos os aspectos da revista, passando por:
 1. recebimento do manuscrito;
 2. revisão de conformidade;
 3. envio para revisão por pares;
 4. diagramação; e
 5. publicação e divulgação.
- b) A gestão editorial é de responsabilidade do editor-chefe, que designa funções à equipe de trabalho;
- c) O editor-chefe é um bombeiro militar designado pelo Diretor de Instrução em Ensino; e
- d) Cabe ao editor-chefe, a administração da Revista Ignis do CBMSC, em consonância com as normas e ordens da Diretoria de Instrução e Ensino (DIE), bem como administrar os recursos humanos e tecnológicos, disponibilizados pela corporação.

4.7 Conselho editorial:

- a) É formado por bombeiros militares e/ou profissionais civis do CBMSC designados pelo Diretor de Instrução e Ensino após consulta ao editor-chefe;
- b) O conselho editorial deverá, preferencialmente, possuir experiência e curso de gestão para gerenciamento do software OJS. Dentre as funções, estão:
 1. definir e formular políticas editoriais;
 2. definir diretrizes de avaliação de trabalhos;
 3. definir diretrizes para a submissão dos trabalhos;
 4. criar novas seções e edições especiais da Revista;
 5. tomar decisão editorial com base na recomendação do conselho consultivo;
 6. participar das reuniões de avaliação da revista;
 7. selecionar avaliadores;
 8. enviar trabalhos submetidos aos avaliadores de cada área;
 9. receber pareceres;

10. emitir parecer sobre a avaliação dos trabalhos; e
11. comunicar recomendações dos avaliadores aos autores.

4.8 Conselho consultivo:

- a) É formado por bombeiros militares e/ou profissionais civis do CBMSC e/ou pesquisadores vinculados a instituições de ensino superior, designados pelo editor-chefe após consulta do conselho editorial; e
- b) O conselho consultivo tem como função auxiliar na seleção e avaliação das submissões realizadas à Revista Ignis do CBMSC, indicando avaliadores de notório saber nas áreas afins, por tempo determinado e para edições específicas.

4.9 Banco de avaliadores:

- a) Os avaliadores são cadastrados após aceite a convite formal realizado pelo editor-chefe, conforme sugestões do conselho editorial e/ou consultivo ou ainda, via inscrição para cadastro por intermédio de edital específico, sendo a titulação mínima preferencialmente de mestre ou doutor; e
- b) Os avaliadores cadastrados deverão possuir vínculo com pesquisa em instituições públicas ou privadas, de natureza militar ou civil.

4.10 Diretrizes para avaliadores:

- a) Como parte do processo de submissão, os avaliadores devem verificar a conformidade do manuscrito em relação a todos os itens constantes nas diretrizes de avaliação, disponibilizada quando do aceite para avaliação;
- b) É dever do avaliador manter o anonimato, imparcialidade e prazo; e
- c) Não são permitidos pareceres em conjunto.

4.11 Política de acesso:

- a) A Revista Ignis oferece acesso livre e imediato ao seu conteúdo, buscando maior socialização e democratização do conhecimento por meio da divulgação gratuita de suas publicações ao seu público; e
- b) O ambiente padronizado de acesso e divulgação da Revista Ignis está hospedado no site do CBMSC.

4.12 Das metas de trabalho:

- a) Com foco no reconhecimento do *Qualis*, as metas de trabalho são planejadas a curto, médio e longo prazo, norteando a gestão editorial; e
- b) As metas de trabalho estão definidas no Anexo B desta diretriz.

5 DOS RECURSOS NECESSÁRIOS

5.1 Recursos Humanos:

- a) A equipe de gestão da revista é formada pelo editor-chefe, comissão editorial e auxiliares técnicos de edição; e
- b) O editor-chefe deve, preferencialmente, possuir conhecimento do processo da comunicação científica, cursos e experiência quanto ao processo de gestão editorial de periódicos científicos, em como deverá receber treinamento sobre o processo editorial e a utilização do sistema OJS.

5.2 Estrutura tecnológica:

É necessária a hospedagem, atualização, manutenção e suporte técnico do Sistema OJS, mantendo-se o armazenamento, *backup*, sustentabilidade, segurança e preservação do portal de periódicos, da revista.

6 PRESCRIÇÕES DIVERSAS

- a) Os avaliadores cadastrados e designados para análise dos textos submetidos tem direito a indenização de ensino nos termos da legislação e normativas vigentes;
- b) Os casos omissos a esta diretriz serão resolvidos tomando por base a IG 40-01, normas e ordens da Diretoria de Instrução e Ensino, e, permanecendo a dúvida, pelo Diretor de Instrução e Ensino do CBMSC;
- c) Situações extraordinárias devem ser submetidas à aprovação do Comandante-Geral, acompanhada de exposição de motivos; e
- d) A presente Diretriz Operacional entra em vigor a partir da data de sua publicação pelo Comando-Geral do CBMSC.

7. ANEXO

- a) Anexo A: Diretrizes Gerais de Avaliação.
- b) Anexo B: Metas de Trabalho da Gestão Editorial da Revista Ignis do CBMSC.

Florianópolis, 21 de dezembro de 2021.

Coronel BM MARCOS AURÉLIO BARCELOS
Comandante-Geral do CBMSC
(assinado digitalmente)

Anexo A

DIRETRIZES GERAIS DE AVALIAÇÃO DA IGNIS: REVISTA TÉCNICO CIENTÍFICA DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DE SANTA CATARINA

Indique na escala abaixo, para cada um dos itens analisados, o indicador correspondente, segundo a seguinte convenção: 4 - Excelente; 3 - Bom; 2 - Aceitável; 1 – Fraco. Caso considere necessário, acrescente observações no texto (destacado ou como anotação) ou nessa avaliação.

Os aspectos relacionados à qualidade da apresentação gráfica, formatação e normalização (de acordo com o padrão da revista e normas da ABNT) serão avaliados posteriormente pelos editores chefe.

Título do artigo:

Avaliador:

Itens a serem avaliados:

O título está bem relacionado com o conteúdo do artigo

4 - Excelente; 3 - Bom; 2 - Aceitável; 1 – Fraco.

As limitações do estudo estão estabelecida

4 - Excelente; 3 - Bom; 2 - Aceitável; 1 – Fraco.

A cobertura da literatura é adequada

4 - Excelente; 3 - Bom; 2 - Aceitável; 1 – Fraco.

A metodologia da pesquisa é descrito completamente

4 - Excelente; 3 - Bom; 2 - Aceitável; 1 – Fraco.

Os procedimentos de coleta de dados são descritos e apropriados

4 - Excelente; 3 - Bom; 2 - Aceitável; 1 – Fraco.

Os métodos utilizados na análise dos dados foram descritos e aplicados corretamente

4 - Excelente; 3 - Bom; 2 - Aceitável; 1 – Fraco.

As conclusões estão substanciadas pelas evidências apresentadas

4 - Excelente; 3 - Bom; 2 - Aceitável; 1 – Fraco.

A contribuição do texto é significativa para a área bombeiril

4 - Excelente; 3 - Bom; 2 - Aceitável; 1 – Fraco.

O tratamento do tema é pertinente

4 - Excelente; 3 - Bom; 2 - Aceitável; 1 – Fraco.

As referências apresentadas são significativas e atualizadas

4 - Excelente; 3 - Bom; 2 - Aceitável; 1 – Fraco.

Qualidade do texto (coerência, clareza, correção gramatical)

4 - Excelente; 3 - Bom; 2 - Aceitável; 1 – Fraco.

Avaliação global

a () Apto, sem restrições.

b () Apto, com as alterações seguintes (especificar): _____

c () Inapto: (justifique) _____

Anexo B

METAS DE TRABALHO DA GESTÃO EDITORIAL DA REVISTA IGNIS DO CBMSC

Os prazos das metas de trabalho iniciam a contagem a partir da designação formal do gestor editorial, conselho editorial e consultivo. Bem como serão consideradas metas atingidas quando cumpridas a totalidade das ações previstas.

1. Metas de trabalho a curto prazo:

Período: 1 ano

Metas	Ações
Institucionalização da revista	<ul style="list-style-type: none">● Criar políticas divulgando-as por meio de marketing interno e externo.
Edições da Revista	<ul style="list-style-type: none">● Alterar a revista de semestral para quadrimestral, sendo: 2 edições com submissões regulares e 1 edição especial.● Planejar o número de artigos publicados por edição com vistas a preencher o requisito de número exigido pelo documento de área do qualis-periódico.● no máximo 40% dos artigos serão de público interno.
Padronização da revista	<ul style="list-style-type: none">● Rever escopo e política editorial.● Criar linhas de pesquisa.● Criar missão, visão e valores.
Política Editorial	<ul style="list-style-type: none">● Criar regimento da revista.● Criar diretrizes para Editores.● Criar diretrizes para inclusão de avaliadores.
Fluxo editorial	<ul style="list-style-type: none">● Estabelecer cargos e responsabilidades.
Equipe Editorial	<ul style="list-style-type: none">● Estabelecer nova equipe editorial, com respectivas funções.● Realizar capacitação para nova equipe editorial, quanto uso do OJS.

Banco de avaliadores	<ul style="list-style-type: none"> • Criar internamente banco de avaliadores com base nas Coordenadorias. • Convidar avaliadores de Universidades parceiras.
Ética na publicação científica	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer políticas de ética para editores, avaliadores e autores <ol style="list-style-type: none"> 1. a Declaração de Cingapura sobre Integridade em Pesquisa, 2010, http://www.singaporestatement.org/translations.html; 2. o Código de Boas Práticas em Pesquisa da FAPESP, 2014 http://www.fapesp.br/boaspraticas/; 3. as Diretivas para a Integridade da Pesquisa do CNPq, 2011 http://cnpq.br/diretrizes; 4. o documento de Cooperação entre Instituições de Pesquisa e Periódicos em Casos de Integridade em Pesquisa: Orientação do Comitê [Internacional] de Ética em Publicações - COPE (http://publicationethics.org/); 5. a Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 510, de 07 de abril de 2016 - Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais (http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf). 6. Committee of Publication Ethics' (COPE) Code of Conduct 7. Guia de Boas Práticas Científicas FAPESP/USP 8. Ética na Pesquisa do Portal de Periódicos da UFSC
Serviço de marketing científico digital	<ul style="list-style-type: none"> • Instituir o plano de Marketing utilizando o Instagram da Biblioteca e do CBMSC para divulgar a Revista.
Utilização dos recursos do Google	<ul style="list-style-type: none"> • Inclusão do Google Acadêmico. • Uso das métricas do Google para mapeamento de acesso e uso.

2. Metas de trabalho a médio prazo:

Período: 2 a 3 anos

Metas	Ações
Indexadores	<ul style="list-style-type: none"> • A equipe editorial deverá avaliar quais bases indexadoras são interessantes para a Revista. • Analisar e planejar para se cumprir os indicadores mínimos para inclusão, já que cada base tem padrões individualizados.
DOI	<ul style="list-style-type: none"> • Cadastro na Crossref (agência oficial de registro de identificador de objeto digital da International DOI Foundation). • Formalização de modalidade de compra para o serviço de atribuição de DOI. • Planejamento Financeiro para adquirir os DOI de todos os artigos e planejar para as próximas edições.
Métricas de publicação	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar recursos de software para verificar o alcance da revista e seus artigos. • Apresentar em cada edição o número de submissões, artigos aceitos, artigos rejeitados, número de avaliadores participantes.
Parcerias com os programas de pós-graduação	<ul style="list-style-type: none"> • Obter parcerias de programas de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>.

2. Metas de trabalho a longo prazo:

Período: acima de 3 anos

Para o 4º ano, seguindo as metas e ações do planejamento em curto e médio prazo, a equipe editorial deverá pensar na organização para o reconhecimento do *Qualis*. Esse processo acontecerá mediante os seguintes aspectos:

- corporação engajada e comprometida com o desenvolvimento da revista;
- práticas de pesquisa e construção de trabalhos de conclusão de curso com os padrões exigidos;
- equipe editorial com competência técnica;
- avaliadores engajados e com experiência no processo de comunicação científica;
- realização do processo de avaliação por pares;
- autores comprometidos com os artigos que submetem;
- aporte tecnológico com garantias que a Revista seja estável na rede (dados preservados e atualização do OJS);
- artigos padronizados e normatizados;
- edições regulares;
- inclusão nas bases indexadoras;

- utilização e manutenção dos DOI;
- utilização da revista pelos programas de pós-graduação stricto sensu, com submissão de seus mestrandos, doutorandos e docentes.



Assinaturas do documento



Código para verificação: **V7U0G13I**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



MARCOS AURELIO BARCELOS (CPF: 909.XXX.809-XX) em 22/12/2021 às 16:11:50

Emitido por: "SGP-e", emitido em 21/03/2019 - 17:12:52 e válido até 21/03/2119 - 17:12:52.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/Q0JNU0NfOTk5MI8wMDAyNzM5NI8yNzUxNI8yMDIxX1Y3VTBHMTNJ> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **CBMSC 00027396/2021** e o código **V7U0G13I** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.